

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Euda Silva Gualberto	Professora de AEE	EM Lions Club Caruaru
Jaqueline de Almeida Gomes Oliveira	Professora de AEE	EM Professor Leudo Valença
Maria Sandreyv Falcão de Lima	Professora de AEE	CMEI Maria Aleir Ribeiro Galvão
Maria Telma da Silva Cavalcanti	Professora de AEE	EM Paulina Monteiro
Poliana de Cássia Esteves Mendes de Barros	Professora de AEE	EM Duque de Caxias
Tamyres Vanessa de Oliveira Almeida	Professora de AEE	EM Lions Club Caruaru

2- Título: Autismo e baixa visão: Como trabalhar com lego Braille Bricks?

3- Descrição do contexto

A escola Lions Club é uma instituição pública, municipal, de educação infantil e ensino fundamental, anos iniciais e está localizada na cidade de Caruaru, no bairro da Vila Kennedy, atendendo estudantes entre a faixa etária de 4 a 11 anos. Os estudantes estão regularmente matriculados e residem nas proximidades ou em bairros circunvizinhos.

A escola Lions possui além do prédio da sede, um anexo, no mesmo bairro, que funciona com turmas de 1º ao 5º ano.

A sede conta em sua estrutura física com um pátio, biblioteca, cozinha e refeitório, Sala de AEE e 12 salas de aula, onde atende turmas do Infantil 4 e 5 e 1º ano Ensino do fundamental, nos horários da manhã e tarde. Dispõe de vários funcionários, entre eles, professores, auxiliares, profissionais de apoio, merendeiras, serviços gerais, porteiros, secretária, auxiliar administrativo, coordenadoras e gestora. No anexo da escola, conta-se com 15 com salas de aula, totalizando 30 turmas, nos turnos da manhã e tarde, um refeitório, cozinha, sala da coordenação, sala de recurso e biblioteca, sendo um prédio vertical com térreo e 1º e 2º andar,

4- Tema

Aprendizagem multissensorial para crianças com TEA e baixa visão

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento da aprendizagem multissensorial da criança com TEA e baixa visão por meio do uso do LEGO Braille Bricks, favorecendo a

alfabetização, a comunicação, a interação social, a autonomia e o desenvolvimento cognitivo em um ambiente inclusivo e estimulador.

5.2 - Objetivos específicos:

- * Estimular o reconhecimento de letras, palavras e símbolos utilizando recursos táteis, visuais e auditivos.
- * Desenvolver habilidades sensoriais por meio da exploração tátil das peças LEGO Braille Bricks.
- * Favorecer a coordenação motora fina, atenção e concentração durante as atividades pedagógicas.
- * Incentivar a comunicação e a interação social da criança com colegas e professores em atividades lúdicas e colaborativas.
- * Promover experiências de aprendizagem significativas respeitando as necessidades e potencialidades da criança com TEA e baixa visão.
- * Estimular a autonomia da criança na realização das atividades propostas.
- * Desenvolver habilidades cognitivas como memória, associação, percepção e raciocínio lógico.
- * Possibilitar práticas pedagógicas inclusivas que contribuam para o processo de alfabetização e letramento.
- * Utilizar estratégias lúdicas e adaptadas para ampliar o interesse e o engajamento da criança nas atividades escolares.
- * Fortalecer o uso da aprendizagem multissensorial como recurso facilitador da inclusão e do desenvolvimento integral da criança.

6- Habilidades e Competências da BNCC

6.1 (EF15LP01) – Língua Portuguesa – 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental

Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam e a quem se destinam.

Relação com o PIE: As atividades desenvolvidas com o LEGO Braille Bricks possibilitam experiências significativas de leitura e comunicação, favorecendo o reconhecimento de letras, palavras e símbolos em contextos funcionais e inclusivos, ampliando a participação da criança nas práticas sociais de linguagem

6.2 (EF01LP04) – Língua Portuguesa – 1º Ano do Ensino Fundamental

Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

Relação com o PIE: O uso do LEGO Braille Bricks favorece o reconhecimento tátil e visual das letras, auxiliando a criança com TEA e baixa visão na identificação do sistema de escrita alfabética.

6.3 (EF01LP05) – Língua Portuguesa – 1º Ano do Ensino Fundamental

Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

Relação com o PIE: O trabalho com recursos táteis e multissensoriais auxilia a associação entre letras, sons e símbolos, favorecendo a aprendizagem significativa e inclusiva da criança.

6.4. (EF01LP07) – Língua Portuguesa – 1º Ano do Ensino Fundamental

Identificar fonemas e sua representação por letras.

Relação com o PIE: A exploração tátil e manipulativa das peças favorece a percepção sonora e visual das letras, auxiliando no reconhecimento de fonemas e no desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

7 – Conteúdo Programático

- Comunicação oral e participação em práticas de leitura compartilhada.
- Formação e manipulação de letras com LEGO Braille Bricks.
- Exploração de atividades de leitura e escrita mediadas por recursos táteis e visuais.
- Participação em jogos pedagógicos de linguagem.
- Interação social mediada por atividades colaborativas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento do Plano de Intervenção Educacional serão utilizados recursos simples, acessíveis e adequados às necessidades da estudante com TEA e baixa visão, favorecendo a aprendizagem multissensorial:

LEGO Braille Bricks;

Letras móveis ampliadas;

Cartões com letras e palavras em fonte ampliada;

Figuras e imagens ampliadas;

Massinha de modelar;

Caixa sensorial;

Recursos sonoros (músicas, cantigas e gravações de palavras);

Papel, lápis de cor, giz de cera e canetões;

9. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Atividade 1 – Conhecendo o LEGO Braille Bricks

Objetivo: Familiarizar a estudante com as peças.

Desenvolvimento:

Exploração livre das peças.

Observação dos pontos em relevo.

Manipulação, encaixe e desmontagem.

Conversa sobre formas, tamanhos e texturas.

Atividade 2 – Reconhecimento das letras

Objetivo: Identificar letras por meio dos estímulos táteis e visuais.

Desenvolvimento:

Apresentação das letras do nome da estudante.

Exploração tátil dos pontos Braille.

Associação entre letra ampliada e peça LEGO correspondente.

Nomeação das letras com apoio da professora.

Atividade 3 – Formação do nome próprio

Objetivo: Reconhecer e organizar as letras do próprio nome.

Desenvolvimento:

Separação das letras do nome.
Montagem utilizando LEGO Braille Bricks.
Comparação com crachá do nome.
Leitura compartilhada das letras.

Desenvolvimento:

Atividade 4– Jogos colaborativos

Objetivo: Estimular interação social e comunicação.

Desenvolvimento:

Atividades em dupla ou pequenos grupos.
Formação coletiva de palavras.
Jogos de adivinhação utilizando figuras e letras.
Compartilhamento de materiais e troca de turnos.

10. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma contínua, processual e qualitativa, considerando o desenvolvimento da estudante durante todas as etapas do Plano de Intervenção Educacional.

Serão observados os seguintes aspectos:

Participação nas atividades propostas;

Interesse e envolvimento durante o uso do LEGO Braille Bricks;

Reconhecimento de letras e palavras;

Desenvolvimento da percepção tátil e visual;

Ampliação da comunicação e interação social;

Evolução da coordenação motora fina;

Desenvolvimento da atenção e concentração.

Os registros serão realizados por meio de:

Observações sistemáticas;

Relatórios descritivos;

Fotografias pedagógicas (quando autorizadas);

11. CRONOGRAMA

1ª Semana - 08/06/2026 a 12/06/2026

Exploração do LEGO Braille Bricks e reconhecimento tátil das peças e Jogos pedagógicos e atividades colaborativas

Exploração livre das peças.

Observação dos pontos em relevo.

Manipulação, encaixe e desmontagem.

Conversa sobre formas, tamanhos e texturas.

Apresentação das letras do nome da estudante.

Exploração tátil dos pontos Braille.

Associação entre letra ampliada e peça LEGO correspondente.

Nomeação das letras com apoio da professora.

2ª Semana - 15/06/2026 a 19/06/2026

Reconhecimento das letras do nome próprio

Formação do nome próprio e associação letra-som
Atividades em dupla ou pequenos grupos.
Formação coletiva de palavras.
Jogos de adivinhação utilizando figuras e letras.
Compartilhamento de materiais e troca de turnos.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2015.
- VYGOTSKY, Lev S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- LEGO FOUNDATION. LEGO Braille Bricks: Aprender Brincando. Billund: LEGO Foundation, 2020.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA, 2010.
- CUNHA, Eugênio. Autismo e Inclusão: Psicopedagogia e Práticas Educativas na Escola e na Família. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2021.

13. Relato da Aplicação do Lego Braille Bricks

A aplicação do Lego Braille Bricks (LBB) foi realizada em uma turma composta por aproximadamente 14 estudantes. Embora a sala não possua alunos com baixa visão, alguns apresentam dificuldades relacionadas à aprendizagem, à atenção e à concentração.

Durante a atividade, foram desenvolvidas diversas propostas, entre elas: observação dos pontos em relevo presentes nas peças, manipulação, encaixe e desmontagem dos blocos, conversa sobre formas, tamanhos e texturas, apresentação e explicação da funcionalidade do Lego Braille Bricks, formação coletiva de palavras, nomeação das letras com apoio da professora, construção da imagem do brinquedo preferido de cada estudante e montagem de um pato utilizando as peças.

Os resultados observados foram bastante positivos. Os estudantes demonstraram grande interesse e entusiasmo durante toda a atividade, participando ativamente das propostas apresentadas. Muitos se mostraram curiosos em relação ao material e às possibilidades de uso dos blocos. Ao final, várias crianças perguntaram se as atividades seriam realizadas semanalmente, demonstrando o quanto apreciaram a experiência.

Destaca-se que estudantes que habitualmente apresentam pouca participação nas atividades de sala de aula envolveram-se de forma significativa, mantendo-se concentrados, motivados e engajados durante as tarefas. A utilização do Lego Braille Bricks favoreceu a interação, a exploração sensorial, o desenvolvimento da atenção, da coordenação motora, da percepção tátil e do reconhecimento das letras, evidenciando seu potencial como recurso pedagógico inclusivo para todos os estudantes, independentemente da existência de deficiência visual na turma.

Conclusão:

A experiência demonstrou que o Lego Braille Bricks é um recurso versátil e inclusivo, capaz de promover aprendizagem de forma lúdica, estimulando a participação, a criatividade e o interesse dos estudantes. Além de contribuir para o processo de alfabetização, favoreceu o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e motoras, tornando o ambiente de aprendizagem mais dinâmico e significativo.

ANEXOS



